

PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA PRÉ-ESCOLA E NA EJA CAPACITAÇÃO EM NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

BRUNA CAMARGO¹ E RENATA ROSAT²

¹Acad. Pedagogia, FACED, ²Profa. do Dpt. Fisiologia, ICBS, UFRGS.

PORTO ALEGRE, RS – BRASIL

PESQUISA EDUCACIONAL:

QUANDO INICIA O INTERESSE PELA LEITURA? PERÍODO SENSÍVEL PARA A APRENDIZAGEM DA LEITURA EM CRIANÇAS DE PRÉ-ESCOLA

Segundo Montessori, o período sensível para a aprendizagem da leitura ocorre entre 3 a 6 anos de idade e apresenta três fases de interesse:

- por materiais de escrita
- por reconhecimento das formas e nomes das letras
- pela leitura

Objetivo

Verificar esses interesses em 40 crianças de 3 a 6 anos, de uma Escola de Educação Infantil de Porto Alegre.

Metodologia

1º Avaliação (pré-teste)

Logo após, as crianças assistiram uma animação musicada do alfabeto.

2º Exposição a materiais lúdicos relacionados ao não à leitura e escrita e ao alfabeto de parede, na brinquedo-biblioteca da escola.

→ Duração: 3 meses (30 min/dia, 3 vezes/sem)

Critérios de avaliação

Observ. dos desenhos: garatujas 1 e 2, desenhos padrão (mandalas) e esboços de letras
Observação do interesse pelas letras e pela leitura

Resultados e discussão

Observou-se que as crianças do Maternal II e Jardim B demonstraram grande interesse pelos materiais de leitura e pelas letras e suas relações consecutivas.

Mesmo como projeto piloto, o estudo aponta para a existência de um período sensível para a aprendizagem da leitura que deve ser valorizado e melhor explorado na pré-escola, através de atividades lúdicas, p.ex, de consciência fonológica, favorecendo o processo posterior de alfabetização.



CAPACITAÇÃO: NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO III 12 A 16 DE JANEIRO DE 2015

Curso de Extensão para professores, psicólogos, pedagogos e áreas afins. Temas: introdução à neurociência, linguagem, emoções, atenção, aprendizagem e memória e transtornos mais comuns que afetam a aprendizagem de crianças e adolescentes.

PESQUISA EDUCACIONAL NO COLÉGIO APLICAÇÃO ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



A integração da educação e da neurociência faz-se necessária para melhor elaborar metodologias de ensino para alunos em diferentes contextos e idades, como os da EJA, cujas especificidades requerem atenção especial devido a a bagagem de saberes não acadêmicos dos alunos. Uma das formas de avaliar o aprendizado é medir a retenção dos conhecimentos através de sua evocação, pois a memória está implícita ao conceito de aprendizagem.

Objetivo: avaliar o processo de aprendizagem e memória de curta e longa duração dos alunos da EJA sobre temas de ecologia apresentados em uma aula expositiva (AE).

Amostra: 23 alunos (18 a 53 anos) do Ensino Médio da EJA do Cap, UFRGS

Recursos pedagógicos: AE com vídeos, imagens e esquemas (PPT)

Desenho experimental

1º dia: TCLE, questionário socioeconômico, pré-teste.

8º dia: aula expositiva de 30 min sobre Ecologia e pós-teste 1

15º dia: pós-teste 2, escalas (tipo Likert)

de satisfação e percepção de aprendizagem

Resultados e discussão

Apesar dos dados apontarem para uma aprendizagem dos alunos, observou-se que somente o desempenho dos alunos mais novos foi maior no PÓS1 e no PÓS2, comparado ao PRÉ-TT. Ou seja, apenas os mais novos apresentaram maior aquisição de informações que se manteve durante uma semana após a aula.

Os alunos da EJA apresentam características muito heterogêneas, sendo a idade e o tempo de afastamento da escola alguns entre tantos fatores que podem influenciar no seu desempenho. Dependendo da faixa etária e do tempo de afastamento da escola, há necessidade de diferentes abordagens metodológicas, mesmo com alunos que mantiveram, ao longo de sua vida, estímulos cognitivos de leitura e busca por informações em diferentes fontes.

ESCALA TIPO LIKERT

SATISFAÇÃO COM A METODOLOGIA

Nada satisfeito 0 1 2 3 4 5 Muito Satisfeito

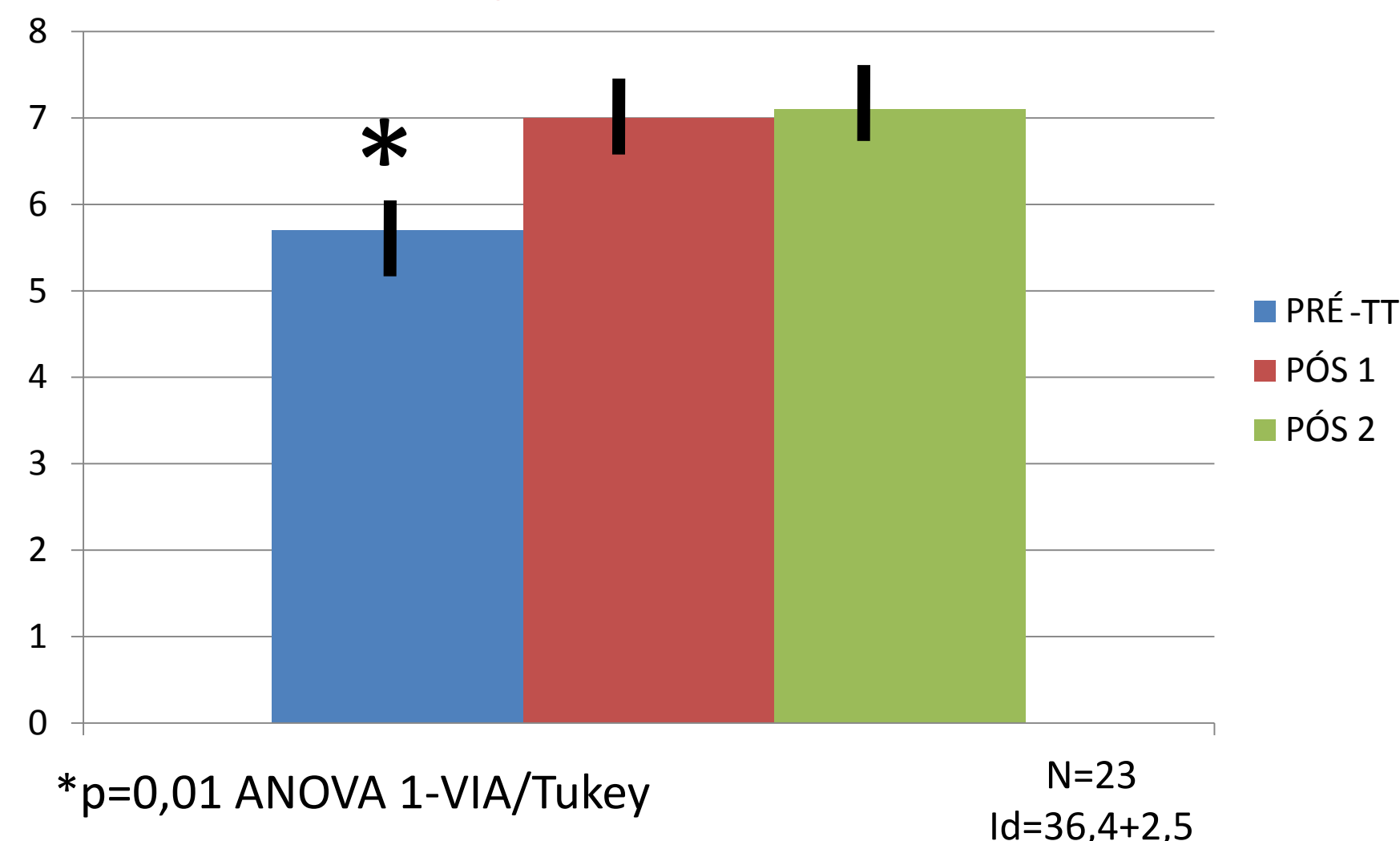
MÉDIA (EP) = 4,7±0,1

PERCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM COM A METODOLOGIA

Percepção ruim 0 1 2 3 4 5 Ótima percepção

MÉDIA (EP) = 4,3±0,2

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR FAIXA ETÁRIA

